



Universidade Federal do Oeste do Pará
Interação Biosfera-Atmosfera e Micrometeorologia da Amazônia
Laboratório de Agrometeorologia com Modelagem da Bioeconomia e Diagnóstico Ambiental
Centro de Agricultura, Tecnologias, Estudos Geoambientais Observacionais e Referência em Inovação da Amazônia

Sala de Situação Meteorológica do Tapajós

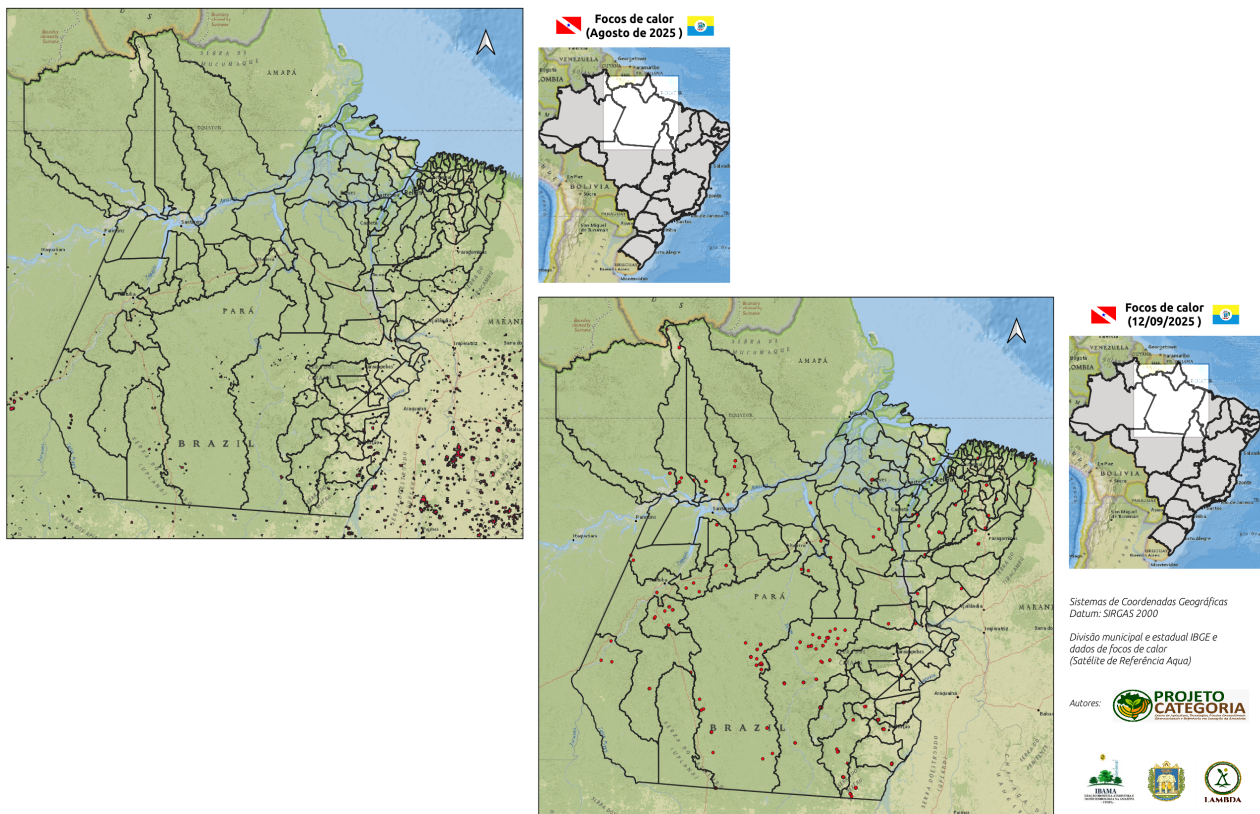
Boletim de Monitoramento de Queimadas

As distribuições de focos de queimadas do satélite de referência (AQUA_M-T) revelam progressões nas ocorrências na parte sudeste do Pará, desde o mês de agosto de 2025. Nas regiões centrais e oeste do estado, as ocorrências foram mínimas devido às ocorrências de chuvas mais distribuídas nos últimos meses.

As condições atmosféricas sobre o Baixo Amazonas apresentaram, na primeira quinzena de agosto, constantes advecções de umidade pelos ventos que predominaram de leste e nordeste, favorecendo formações de nuvens. Essas condições resultaram em chuvas estratiformes de baixa intensidade, porém, suficientes para reduzir a vulnerabilidade da vegetação ao fogo.

Contudo, notam-se diferenças da suscetibilidade ao fogo entre as condições atuais e do mês de agosto (Figura 01). Cerca de 36 focos de queimadas foram detectados pelo satélite de referência, na região oeste do Pará.

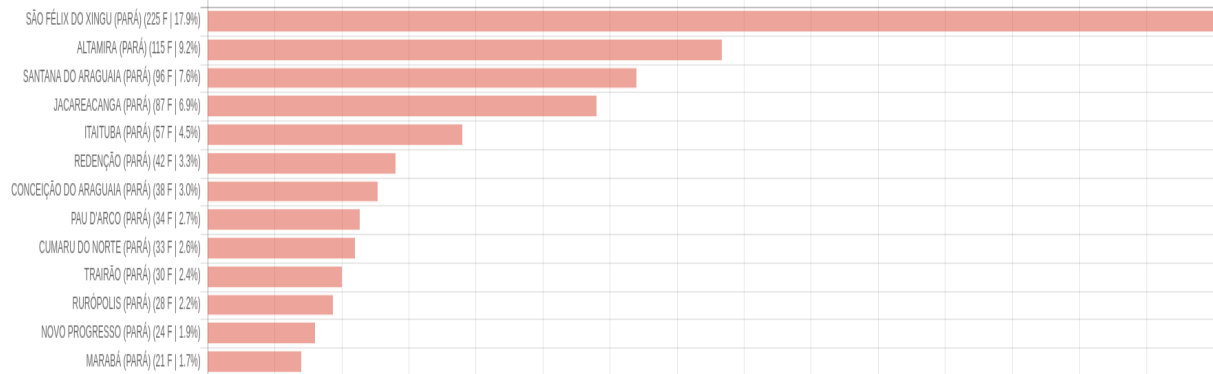
Figura 01 – Mapas dos focos de queimadas do mês 08/2025 e do dia 12/09/2025.



A Figura 02 indica o *ranking* dos municípios paraenses com mais registros de focos de queimadas no período de 01 a 11 de setembro de 2025. Destaques para os municípios mais próximos às porções sul, sudeste e leste do estado, com representatividade de mais 46% dos totais de focos de queimadas do Pará.

Fatores diretamente relacionados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que se desloca mais ao norte, e reduz o volume de chuva na região. O acúmulo de dias sucessivos sem chuvas, mais o aumento da temperatura favorecem as condições às queimadas em vegetação.

FIGURA 02 – Municípios paraenses com mais focos de queimadas no período 01 a 11/09/2025.



Fonte: Adaptada de (Programa Queimadas / INPE).

A Figura 03 mostra a climatologia do mês de agosto, as condições atuais e previstas do risco potencial de fogo, no estado do Pará. Deve-se mencionar que este índice considera as condições atmosféricas propícias às ocorrências de queimadas em vegetação. Sua metodologia assegura que o risco aumenta quando os eventos de chuva cessam por um longo período.

Em relação ao mês anterior, notam-se avanços das classes altas e críticas nas porções centrais e ao leste do estado paraense. Apesar da região do Baixo Amazonas permanecer com escalas variando entre baixa e média do risco potencial de fogo, ressaltam-se áreas vulneráveis às queimadas, devido à recente chuva não uniforme da madrugada do dia 10, que não anulou totalmente o risco às queimadas.

Figura 03 – Risco Potencial de Fogo para o mês de agosto, 12, 13, 14 e 15 de setembro de 2025.

